

## O ENSINO DE ARTE NA PANDEMIA: UM OLHAR A PRÁXIS DOS PROFESSORES E O ENSINO DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Gabriel Venâncio Carvalho, Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva

### INTRODUÇÃO

Os dados de pesquisa disponibilizados são oriundos do projeto de pesquisa *Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação*. Financiado pelo Cnpq, edital Universal 2021 o projeto teve como objetivo investigar as potencialidades de formação de professores de artes no âmbito das tecnologias no contexto da pandemia. O projeto contou com uma coleta de dados por meio da plataforma Forms do Google que foi disponibilizada para professores de arte de todo Brasil, reunindo 335 respostas na coleta de dados que contemplou professores de artes do ensino básico de todas as regiões do Brasil que nos deu um amplo retorno de dados e relatos de professores sobre como foram as condições pedagógicas e como o próprio professor se relacionou com as condições de trabalho, durante o período da pandemia.

### DESENVOLVIMENTO

Com o decorrer do projeto iniciamos uma fase de análise das perguntas respondidas no forms pelos professores de arte, para isso foi necessário criar uma planilha com todas as respostas para que conseguirmos analisar cada pergunta de forma específica para extrairmos todos os dados de forma precisa, promovendo uma análise entre o contexto desses professores e sua práxis durante a pandemia de covid-19 período que gerou uma necessidade emergencial do ensino remoto onde o governo instaurou a **MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, DE 1º DE ABRIL DE 2020** que estabeleceu normas sobre o ano letivo tanto da educação de nível superior quanto o ensino o ensino básico, que em seu **Art 1.** dispensa o mínimo de dias letivos nas escolas des que cumprissem a carga horaria mínima de 800 horas anuais de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Colocando em questionamento as vivências dos professores durante esse estado emergencial em como se deu o ensino de artes de forma remota, como era abordado os conteúdos de arte e se a arte contemporânea ficava fora do currículo dos discentes.

### RESULTADOS

Analisando as respostas dos professores foi possível criar um recorte de como se deu a práxis no período de ensino remoto e como a pandemia influenciou em sua docência, analisando a pergunta 18 que pergunta sobre a carga horária no período pandêmico mais de 100 professores estavam trabalhando com 40 horas ou mais, estando o restante em cargos de 30h, 20h, e 10h ou menos, no entanto mais de 80 professores relatam que tiveram sua carga horária alterada, através de muitos relatos para enfrentamento do isolamento observamos um choque no sistema de educação básica brasileiro, nem as escolas nem os professores estavam prontos para o ensino remoto Como vai trazer Saviani (2020 p2): Podemos dizer que a política educacional brasileira desde o final da Ditadura (1985) até os dias de hoje se apresenta com características nas seguintes palavras: filantropia, protelação, fragmentação e improvisação. Esses dados mostraram uma realidade de desigualdade no ensino básico nacional, vemos isso em relatos no questionário onde muitos professores falam ter assumido outras funções além da docência como Assistência emocional e técnica de famílias e alunos e colega, Produtor de Material complementar (físico, digital) e outras funções no sistema educacional (orientador, coordenador, pesquisador) o que influenciou na docência durante e após o ensino remoto, sejam de formas positivas como ampliar o conhecimento tecnológico e como adaptar em sala de aula e negativas como a dificuldade em tornar as aulas efetivas pela falta de contato como os estudantes.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de dados nos mostrou uma realidade dura de se encarar que é o desmantelamento do ensino das artes e a falta de formação acadêmica para os docentes no ensino básico, no entanto conseguimos ver o interesse dos professores em aprimorar suas formações. Através dos dados coletamos experiências em sala de aula e uma luta pelo ensino de artes, concluindo uma etapa de análise que não traz somente números e gráficos, mas relatos e experiências de uma docente que lutou durante o ensino remoto e ainda luta pelo aprimoramento de sua prática docente.

**Palavras-chave:** Pandemia, Ensino remoto, formação

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, DE 1º DE ABRIL DE 2020

SAVIANI, Demerval. Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocessos e formas de resistência. **Roteiro**, v. 45, p. 1-18, 3 jun. 2020.

---

**DADOS CADASTRAIS**

---

**BOLSISTA:** Gabi Venâncio Carvalho

**MODALIDADE DE BOLSA:** PROBIC/UDESC (IC)

**VIGÊNCIA:** 01/09/2023 a 31/08/2025– Total: 12 meses

**ORIENTADOR(A):** Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva

**CENTRO DE ENSINO:** CEART

**DEPARTAMENTO:** Departamento de Artes Visuais

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Linguística, Letras e Artes / Artes

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP3953-20